

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NATALINA NA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Tiago Dutra de Almeida¹; José Vinícius Cavalcante Soares²; Viviane Garcia Teixeira³; Isabelle Karoline Alves da Silva⁴; Bianka Rinaldy dos Santos Souza⁵.

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem assistencial voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes acometidos por doenças ameaçadoras da vida, contemplando dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais do cuidado. Nesse contexto, a formação acadêmica em saúde demanda estratégias que ultrapassem o modelo tecnicista tradicional, incorporando práticas humanizadas capazes de estimular empatia, acolhimento e escuta qualificada. As ações extensionistas universitárias destacam-se como importantes instrumentos de integração entre universidade e comunidade, favorecendo experiências formativas pautadas na sensibilidade ética e na compreensão ampliada do processo saúde-doença. Entre essas iniciativas, atividades realizadas em períodos simbólicos, como o Natal, assumem potencial relevante para fortalecimento de vínculos afetivos e promoção do bem-estar biopsicossocial de pacientes e familiares. **Objetivo:** Relatar as contribuições de uma ação extensionista natalina para a formação acadêmica e humanística de estudantes de medicina envolvidos em cuidados paliativos e no acompanhamento de pacientes com Doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos integrantes de uma liga acadêmica de cuidados paliativos e de um grupo de apoio a pacientes com Doença de Parkinson. A atividade foi realizada em Mossoró, durante o período natalino de 2025, envolvendo estudantes de medicina, pacientes, familiares e organizadores da ação. A programação incluiu atividades recreativas, dinâmicas interativas, momentos de confraternização e ações voltadas ao acolhimento emocional e fortalecimento de vínculos interpessoais. A construção do relato fundamentou-se na observação participante e nas reflexões produzidas pelos acadêmicos durante o planejamento, organização e execução da atividade extensionista. **Resultados:** A experiência extensionista evidenciou impactos positivos tanto para os pacientes quanto para os estudantes envolvidos. Observou-se fortalecimento de vínculos sociais, promoção do acolhimento emocional e maior interação entre pacientes, familiares e acadêmicos. Para os extensionistas, a vivência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação interpessoal, empatia, humanização da assistência e escuta qualificada, aspectos fundamentais na prática paliativista. Além disso, a aproximação com pacientes acometidos por Doença de Parkinson possibilitou maior compreensão acerca das dimensões psicossociais do adoecimento crônico e da importância do cuidado integral centrado no paciente. **Considerações finais:** A ação extensionista natalina demonstrou relevante contribuição para a formação acadêmica e humanística dos estudantes de medicina, reforçando a importância da extensão universitária como ferramenta de articulação entre ensino, pesquisa e assistência comunitária. Ademais, evidenciou-se que práticas pautadas no acolhimento, na empatia e na valorização das





dimensões subjetivas do cuidado fortalecem a construção de uma assistência mais ética, integral e centrada na dignidade humana, especialmente no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Humanização da Assistência; Educação Médica.

Área Temática: Eixo 3 (Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde).

